

Resolução CIR Garças Araguaia nº 019 de 20 de setembro de 2018

Dispõe sobre a realização do Curso de Atualização para o Trabalhador da Sala de Vacinação da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL GARÇAS ARAGUAIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

- I – A Portaria GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;**
- II - A Portaria GM/MS nº 2.200, de 14 de setembro de 2011, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;**
- III – O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;**
- IV - A necessidade de manter as doenças imunopreveníveis sob rigoroso monitoramento e controle;**
- V - A importância de se ofertar imunobiológicos à população de maneira segura e de qualidade; e**
- VI – O objetivo de melhorar as coberturas vacinais.**

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a realização do Curso de Atualização para o Trabalhador da Sala de Vacinação da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso, para os técnicos dos municípios da Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso, bem como extensivo a Macrorregional de Saúde, com a participação dos Escritórios Regionais de Saúde de Água Boa, São Félix do Araguaia, Porto Alegre do Norte, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

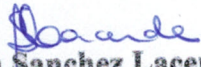
Art. 2º - Quanto às responsabilidades dos entes envolvidos, fica assim definido:

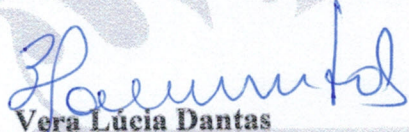
- Ao ERSBG/SES/MT cabe a condução e organização do evento.**

- Aos municípios cabe a disponibilização dos servidores para a participação e as despesas com transporte, alimentação e hospedagem com seus técnicos.
- À CIES Garças Araguaia cabe, por meio do recurso federal para Educação Permanente em Saúde, alocado no Município de Ribeirãozinho, a oferta de Coffee Break para os cinco (05) dias do curso.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Barra do Garças - MT, 20 de setembro de 2018.


Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski
Coordenadora da CIR Garças Araguaia
Mirian S. Lacerda Golembiouski
Diretora ERS/BG


Vera Lúcia Dantas
Vice-Regional do COSEMS/MT

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CIR GA Nº 19 DE 20 DE SETEMBRO DE 2018

PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE



PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

1. Título da Atividade: Capacitação para o Trabalhador da Sala de Vacina
2. Proponente: CIR/CIES Garças Araguaia – ERS Barra do Garças Rua Amaro Leite, 474 fone: 66-3401-6211/1991 ersbg@ses.mt.gov.br
2.1. Coordenador do Projeto e contatos (tel, e-mail): Auxiliadora Martins Gidrão Dantas – auxiliadoradantas@ses.mt.gov.br – telefone:66 – 9988-5651
2.2. Equipe responsável: VE-ERS-Barra do Garças/ CIES Garças Araguaia
3. Instituições Envolvidas (construção do projeto e execução): ERSBG, ERSAB, ERSPAN, ERSSFA, SMS, CIR e CIES Garças Araguaia, GEIMUP/COVEP/SES-MT.
3.1. Instituições que terão técnicos capacitados: Secretarias Municipais das Regionais de Barra do Garças, Agua Boa, São Félix do Araguaia e Porto Alegre do Norte.

4. Fonte de Recursos Financeiros:

- Portaria GM Nº2.200 de 14 de setembro de 2011, que Define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Resolução CIR Garças - Araguaia, Nº 003 de 28/02/2013 que Dispõe sobre o Projeto de Educação Permanente de Capacitação em Sala de Vacina; PO.CIR-GA nº022 de 19/11/2014);
- Recursos da Vigilância em Saúde (VS) Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
- Recursos das Secretarias Municipais de Saúde da Região de Saúde Garças Araguaia

5. Período Previsto para Realização: Novembro de 2015 a Novembro de 2018

6. Carga Horária Total: 40 horas

7. Número de Participantes: 50 participantes.

8. Local de Realização: Barra do Garças - MT

9. Público alvo: Enfermeiros (as) e Técnicos em Enfermagem



10. **Justificativa:**

Em razão das transformações ocorridas nos serviços e nas populações, tais como:

- Mudanças no cenário epidemiológico, no qual a situação de saúde-doença da população brasileira é bem diferente da vivenciada na ocasião da proposição do Curso;
- Consolidação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com a descentralização de ações e serviços incluindo as unidades básicas de saúde;
- Consolidação da atividade de vacinação como uma ação básica de saúde, realizada por uma equipe, sob a responsabilidade da gestão municipal do SUS, apoiada pelas demais esferas;
- Mudanças frequentes nas atividades de vacinação no âmbito do SUS, a exemplo da introdução de novas vacinas ou modificações quanto ao registro da vacina ou procedimentos para o preparo e administração dos imunobiológicos.

11. **Objetivo Geral:**

Qualificar Enfermeiros e técnicos em enfermagem para atuar em Sala de Vacinação.

11.1 **Objetivos Específicos:**

- Fortalecer a compreensão da vacinação como atividade inserida no conjunto das ações da Atenção Básica em Saúde no contexto de uma unidade de Saúde, integrante do SUS municipal e que, como tal, se articula de forma sistêmica às esferas estadual e federal, sob a responsabilidade de uma equipe de Saúde;
- Desenvolver a capacidade de análise dos profissionais que atuam em sala de vacina para que esta seja utilizada como uma das ferramentas para o controle, eliminação ou erradicação de doenças imunopreveníveis;
- Desenvolver a capacidade de análise dos componentes básicos da ação de vacinação: planejamento, organização do ambiente de trabalho, procedimentos técnicos no preparo e na administração dos imunobiológicos, Rede de Frio e conservação da vacina na sala de vacinação, registro da vacina administrada, estratégias para o alcance do público-alvo da vacinação, competências e atribuições da equipe de Saúde, envolvimento da comunidade, monitoramento e avaliação dos resultados da vacinação e sua vinculação direta com objetivos de controle, eliminação ou erradicação de doenças imunopreveníveis.



12- Competências a serem desenvolvidas:

Que os Enfermeiros e/ou técnicos em enfermagem tenham conhecimentos científicos e habilidades técnicas para atendimento em sala de vacina adotando postura ética com compromisso e responsabilidade em seu ambiente, equipe de trabalho e comunidade.

Habilidades / Saber Fazer	Conhecimentos / Saber	Valores e atitudes / Saber Ser
Identificar as condições de vida e de saúde do seu território de abrangência.	Respostas sociais aos problemas de saúde A Legislação do SUS Gestão de políticas públicas e intersectorialidade.	Tenha iniciativa Criativo Ético Postura Proativa Responsável Organizado Acolhedor Humanizado Compromissado Participativo Articulador Higiênico
Conhecer os fatores que produzem “saúde” e “não saúde”.	Cadeia Epidemiológica Saúde e seus determinantes sociais Fatores de risco Conceitos Básicos em Imunologia	
Promover a saúde, prevenindo e controlando doenças, agravos e situações de risco.	Programa Nacional de Imunização (PNI) Vacinas: características e componentes Calendário básico de vacinação Ética em vacinação Ética profissional e compromisso social	
Vacinação segura: qualidade das vacinas e da vacinação.	Cadeia de Frio Rede de Frio e conservação de vacinas Organização do refrigerador da sala de vacinação Gerenciamento dos resíduos de serviços de Saúde	
Vacinação segura: preparar e administrar vacinas	Corpo humano e sítios de aplicação Cuidados no preparo e administração de vacinas com segurança e qualidade Eventos adversos pós-vacinais e resposta social	
Planejar e avaliar as ações de vacinação	Planejamento em Saúde Indicadores Coberturas vacinais Intervenções em situações de risco	
Operacionalizar os sistemas de informação do Programa Nacional de Imunização	Noções básicas dos programas do PNI: SI-PNI-Web, SI-PNI-Desktop, SI-EAPV e SIES.	



13 - Metodologia proposta:

Nesta proposta de curso utilizar-se-á a metodologia da problematização.

A referência para esta Metodologia é o método do Arco, proposto por Charles Maguerez em 1970 e readaptado por Bordenave e Pereira em 1982 (BERBEL, 2012).

Esquemáticamente, apresenta 05 etapas que ocorrem a partir de um recorte da realidade vivenciada: a 1ª é a observação da realidade e o levantamento dos problemas relevantes; a 2ª é a eleição dos pontos-chave a ser estudados sobre o problema; a 3ª é a teorização; a 4ª é a da formulação das hipóteses de solução; a 5ª é a da aplicação das hipóteses de solução à realidade (BERBEL, 1998).

As 4 primeiras etapas do Arco de Maguerez serão realizadas durante o curso, finalizando com a elaboração de um planejamento para a resolução dos problemas priorizados (quarta etapa do Arco de Maguerez).

A 5ª etapa ocorrerá com a implementação deste planejamento no ambiente de trabalho do profissional.

As atividades metodológicas serão direcionadas para a discussão da realidade (sala de vacina), análise, discussão e priorização dos problemas relacionados ao tema imunobiológicos, teorização e planejamento de um projeto de intervenção.

Também utilizar-se-á das técnicas de estudos de caso, simulações, dinâmicas de grupo, leitura, dramatização, pesquisa e atividades práticas.

14 - Sistema de avaliação:

Considerando-se que a avaliação escolar proposta pela ESPMT se fundamenta nos princípios e pressupostos do desenvolvimento de competências, privilegiando as dimensões do saber fazer, saber ser e saber, articuladas e mobilizadas em diferentes situações da aprendizagem, o processo de avaliação deste curso estará relacionado ao seu objetivo e às competências a serem desenvolvidas.

A avaliação ocorrerá durante toda a Capacitação, sendo observada a participação individual e coletiva, nas discussões de grupo, diante das respostas frente aos questionamentos, sistematização dos temas abordados, bem como frequência e pontualidade.

15 - Recursos didáticos e audiovisuais:

Quantidade	Especificação
01	Data Show
01	Not book
01	Flip charp
01 rolo	Papel pardo
10	Cartolinas



Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
1º dia matutino			
	07:30 - 08:00	Dinâmica de apresentação Apresentação da metodologia da problematização Contrato de convivência Leitura e discussão do texto 1	Dinâmica da teia; Apresentação do Arco de Maguerez; Em flip chart serão elencados os horários pactuados; Entrega do material didático
	08:00 - 09:30	Divisão dos grupos Distribuição de perguntas norteadoras (pag. 22, item 1, manual do aluno) Reflexão sobre as perguntas norteadoras Mapa Falante Discussão sobre as perguntas e a relação com o Mapa falante Montagem do Quadro	Utilizando tarjetas divide-se a turma em 5 grupos com 5 integrantes; O facilitador distribui perguntas norteadoras para discussão em grupo sobre o tema “Condições de vida, condições de saúde”. O grupo elabora o mapa falante da sua realidade O grupo elabora um Quadro com as “Relações entre modos de vida e “ter” ou “não ter” saúde”.
	09:30 - 09:45		Intervalo
	09:45 - 10:15	Apresentação em plenária pelos grupos (5º por grupo)	Os grupos apresentarão o Mapa Falante e as respostas dos questionamentos aos demais integrantes
	10:15 - 10:45	Teorização “Texto nº02 e nº 03”	Leitura coletiva do Texto “Entendendo o SUS” e “Saúde da Família e Vigilância em Saúde”
	10:45 - 11:30	Reflexão	Relação com situações da realidade apontadas durante a discussão
Almoço			

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS
CIRCIES GARÇAS ARAQUAIA

1º dia vespertino		
13:30 – 14:00	Redistribuição dos grupos Principais fatores determinantes e condicionantes	Os grupos serão redistribuídos em 3 grupos de 5 participantes – Esse grupo fará no 3º dia a maquete da geladeira O facilitador com apoio do grupo elencará as principais doenças e agravos eminentes nesse território
14:00 - 14:15	Resolver a atividade 1 e 2 da pág. 32	O grupo responde as questões de acordo com seu mapa flutuante
14:15 – 15:30	Teorização	Grupo 1 – Realiza a leitura do texto 4 “Doenças transmissíveis e agentes causadores” Grupo 2 – Realiza a leitura do texto 5 “Relações entre os seres vivos” Grupo 3 – Realiza a leitura do texto 6 “Defensores do corpo humano” Relacionar o texto com as três doenças propostas: Diabetes, Varicela e Dengue
15:30 – 15:45	Intervalo	Intervalo
15:45 – 16:15	Apresentação em plenária (10' por grupo)	Os grupos farão a apresentação dos textos (síntese) e dinâmica O facilitador estimulará a participação de todos na demonstração dos casos, esclarecendo as dúvidas que surgirem.
16:15 – 16:45	Reflexão sobre os temas trabalhados e o mapa falante	Os grupos identificam no mapa falante a relação entre os textos estudados e a realidade local
16:45 – 17:15	Elaboração da Cadeia Epidemiológica do Mapa falante	Os grupos elaboram a cadeia epidemiológica predominante no seu mapa falante
17:15 – 17:30		Avaliação do dia

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
2º dia matutino	07:30 - 08:00	Leitura e resposta individual do estudo de caso	Os participantes leem e respondem a atividade da pág. 46
	08:00 - 08:45	Dividir em grupos Responder a atividade 2 da pág. 47 Leitura do texto 8 "Informações básicas para a prática em vacinação"	Dividir em três grupos aleatórios O grupo deve responder a atividade 2 da pág. 47 e contextualiza com a leitura do texto 8
	08:45 - 09:15	Exercício de fixação Teorização e reflexão	O facilitador entrega aos participantes alguns exercícios (estudo de caso) que deverão ser respondidos pelo grupo e apresentados em plenária
	09:15 - 09:30		Intervalo
	09:30 - 11:30	Calendário básico de vacina Dinâmica: Quebra cabeça	Dividir as vacinas de acordo com os três grupos Cada grupo irá montar no quadro (pré fixado pelo facilitador) as principais vacinas disponíveis, doses, idade (mínima e máxima), intervalo entre doses, EAPV e outras peculiaridades de acordo com o seu conhecimento e uso das bulas
Almoço			
2º dia vespertino	13:30 - 15:30	Calendário básico de vacina	Continuação...
	15:30 - 15:45	Intervalo	
	15:45 - 16:30	Apresentação em plenária do quadro vacinal montado pelo grupo	O facilitador estimula a participação de todos na demonstração de todas as vacinas disponíveis no calendário básico de vacinação do PNI, esclarecendo as dúvidas que surgirem.

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS
CIRCIES GARÇAS ARAGUAIÁ

Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
	16:30 – 17:15	Leitura coletiva do texto 7 “Vacinação: responsabilidade, acolhimento e cuidado”	Os grupos identificam o processo de trabalho das pessoas envolvidas na imunização Identificar os nós críticos (RH, acolhimento, ética, responsabilidades)
	17:15 – 17:30		Avaliação do dia
3º dia matutino	07:30 - 09:15	Refrigerador da Sala de Vacina	Os participantes farão a apresentação de uma maquete do refrigerador da sala de vacina Cada grupo ressaltará itens como: -Organização interna do refrigerador -Limpeza do refrigerador -Organização do refrigerador na sala e verificação da temperatura
	09:15 – 09:30		Intervalo
	09:30 – 10:15	Discussão e reflexão sobre a importância do refrigerador	O facilitador reforça pontos importantes fazendo a ponte entre o que foi apresentado pelos grupos e as recomendações e normativas vigentes
	10:15 – 11:30	Preparação das caixas térmicas Gerenciamento dos resíduos Precauções universais	Grupo 1 fará a preparação da caixa térmica para rotina, extra rotina e situações de emergência Grupo 2 fará recomendações sobre acondicionamento e destino adequado de resíduos da sala de vacinação. Grupo 3 fará recomendações sobre as precauções (EPI, lavagem das mãos e saúde ocupacional)
		Almoço	

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991

Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
3º dia vespertino	13:30 – 14:30	Preparação das caixas técnicas Gerenciamento dos resíduos Precauções universais	Continuação...
	14:30 – 15:30	Preparação e administração de vacinas Leitura coletiva do texto nº 12 “Preparo e administração de vacinas e soros”	Dinâmica do corpo humano com a utilização da boneca – O facilitador pede para que o grupo retire da caixa o nome de uma vacina e sobre ela irá descrever: -A via que deve ser utilizada -O insumo que deverá ser utilizado -Quais outras vacinas que usam a mesma via - Principais cuidados no preparo e administração Na boneca será colado o nome da vacina no sítio anômico recomendado O grupo faz a leitura coletiva do texto nº 12 e contextualiza com a dinâmica realizada
	15:30 – 15:45		Intervalo
3º dia vespertino	15:45 – 17:15	Preparação e administração de vacinas Leitura coletiva do texto nº 12 “Preparo e administração de vacinas e soros”	Continuação...
	17:15 – 17:30		Avaliação do dia
	07:30 – 09:00	Eventos Adversos Pós Vacinação – EAPV Apresentação da Ficha de investigação dos EAPV e fluxo de informação (SI-EAPV)	Os grupos devem ler o texto nº13 e responder as questões da atividade 4 pág. 73 O facilitador consolida a discussão ressaltando os principais fatores relacionados a EAPV Apresentação do SI EAPV
4º dia matutino	09:00 – 09:15		Intervalo

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS
CIRCIES GARÇAS ARAGUAIA

Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
	09:15 – 10:15	Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE	O facilitador por meio de aula expositiva e dialogada fará apresentação das principais indicações para o CRIE.
	10:15 – 11:30	Imunoglobulinas e soros	O facilitador entrega aos grupos estudos de caso relacionado aos temas, os quais deverão responder e apresentar em plenária.
Almoço			
4º dia vespertino	13:30 – 14:45	Sistemas de Informação do PNI	O facilitador apresentará os principais sistemas de informação utilizados no PNI e fará a distribuição de informativos e notas técnicas dos mesmos aos grupos: O grupo 1 fará a leitura e explanação do SIES O grupo 2 fará a leitura e explanação do SI PNI Web O grupo 3 fará a leitura e explanação do SI PNI Desktop
	14:45 – 15:30	Discussão e reflexão sobre a importância da operacionalização dos SI	O facilitador reforça pontos importantes fazendo a ponte entre o que foi apresentado pelos grupos e as recomendações e normativas vigentes
	15:30 – 15:45		Intervalo
	15:45 – 17:15	Humanização e acolhimento em sala de vacina	Com base nos nós críticos identificados pelos grupos no segundo dia os mesmos devem teatralizar situações e propor uma solução/intervenção.
	17:15 – 17:30		Avaliação do dia

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
5º dia matutino			
	07:30 – 08:30	Planejando e avaliando a vacinação	Leitura coletiva do texto nº14 “Planejamento e vacinação” Levantamento pelos grupos dos principais pontos do texto Resolução da atividade 2 pag. 82 tendo como território o mapa flutuante
	08:30 – 09:15	Conhecendo a população – Atividade 3 pag. 82	Os grupos fazem a leitura do estudo de caso e apresentam os passos iniciais do planejamento O facilitador acompanha a execução das etapas
	09:00 – 09:15		Intervalo
	09:15 – 10:15	Planejando a necessidade de imunobiológicos	Os grupos devem elencar as estimativas e necessidades dos materiais necessários para as atividades de vacinação
	10:15 – 11:30	Estratégias de vacinação	Cada grupo elege uma estratégia de vacinação e um grupo prioritário e constrói um plano de ação que deverá ser apresentado em plenária
Almoço			
5º dia vespertino			
	13:30 – 14:45	Registro e arquivamento de informações na sala de vacinação	Para a cada plano de ação apresentado pelo grupo deverá ser apresentada como será feito o registro, arquivamento e envio dessas informações pelo SIPNI
	14:45 – 15:30	Resultados da vacinação	O grupo faz a avaliação da cobertura vacinal com auxílio da leitura do texto nº18 O facilitador encerra orientando sobre a reflexão do alcance do público-alvo e seus resultados.
	15:30 – 15:45		Intervalo

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS
CIRCIES GARÇAS ARAGUAIA

Dia	Horários	Atividades	Metodologia de Trabalho
	15:45 – 17:30	Avaliação do curso	Fechamento do Arco de Magueres O facilitador avalia o curso junto com os alunos por meio de perguntas norteadoras tais como: -Vantagens e desvantagens da metodologia utilizada sobre o formato mais tradicional -Validade das dinâmicas adotadas -Conteúdo trabalhado durante o curso -Exercício de troca de conhecimentos e experiência -Grau de satisfação com o resultado Para os futuros monitores, o facilitador ainda deverá: -Refletir sobre o CURSO na visão de monitor -Discutir sobre como vai acontecer a multiplicação do curso

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Rua Amaro Leite, 474, Centro – Barra do Garças/MT

Fones: (066) 3401 6211/

Fax: (066) 3531-1991



16. Executores (especificações por atividade, categoria e carga horária) -

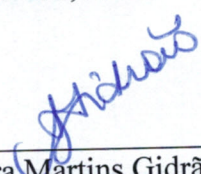
Atividade	Nome	Formação	Unid. De Origem	Carga Horária
Coordenadora/ Docente	Auxiliadora Martins Gidrão Dantas	Enfermeira	ERS-Barra do Garças	40 horas
Docente	Elaine Alves da Silva	Enfermeira	ERS - Sinop	40 horas
Docente	Mara Cristina Gavioli	Enfermeira	ERS - Tangará da Serra	40 horas

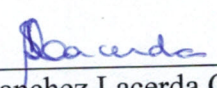
17. Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª edição 1ª reimpressão série A – Normas e Manuais Técnicos – Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2010

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do monitor – 3ª ed. – Brasília – Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do aluno – 3ª ed. – Brasília – Ministério da Saúde, 2014.

Ass.: 
Auxiliadora Martins Gidrão Dantas
Coordenadora do Projeto

Ass. 
Mirian Sanchez Lacerda Golembiowski
Diretora do ERS - Barra do Garças e Coordenadora CIR Garças-Araguaia

Barra do Garças - MT, 10 de novembro de 2015.



16. Exatidão (especificações por sua idade, categoria e outras variáveis)

Idade	Categoria	Outras variáveis	Exatidão
20 anos	Coordenadora Geral	Coordenadora Geral	20 pontos
40 pontos	Coordenadora Geral	Coordenadora Geral	40 pontos
40 pontos	Coordenadora Geral	Coordenadora Geral	40 pontos

17. Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. edição. 1ª reimpressão série A - Normas e Manuais Técnicos - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do monitor - 2. ed. - Brasília - Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação: manual do aluno - 2. ed. - Brasília - Ministério da Saúde, 2014.

Ass: [assinatura]

Auxiliar de Saúde
Coordenadora do Projeto

Ass: [assinatura]

Ass:

Milena Soares I. de Sá
Coordenadora do Projeto

Barra do Garças - MT, 10 de novembro de 2015.